



1.º SEMESTRE · 2017

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA



ASF

Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

SUMÁRIO

I PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

1. Análise global

2. Ramo Vida

3. Ramos Não Vida

a. Acidentes de Trabalho

b. Doença

c. Incêndio e Outros Danos

d. Automóvel

II PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS

1. Evolução trimestral das provisões técnicas

2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimento

III RESULTADO LÍQUIDO E SOLVÊNCIA

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

SUMÁRIO

No primeiro semestre de 2017, a produção de seguro direto, relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão da ASF apresentou, em termos globais, um aumento de 0,6% face ao semestre homólogo de 2016. Para este acréscimo contribuiu o aumento verificado nos ramos Não Vida (8,3%).

No mesmo período, os custos com sinistros diminuíram 31,2%, em resultado do decréscimo de 40,5% no ramo Vida e do acréscimo de 8% nos ramos Não Vida.

No final do primeiro semestre de 2017, o valor das carteiras de investimento das empresas de seguros totalizou 50,1 mil milhões de euros. Na mesma data o volume de provisões técnicas ascendeu a 43 mil milhões de euros.

O resultado líquido global apurado neste período foi de cerca de 210 milhões de euros.

Os rácios de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) e do Requisito de Capital Mínimo (MCR) em junho de 2017, situaram-se em 182% e 529%, respetivamente, apresentando aumentos de 27 e 101 pontos percentuais.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

I. PRODUÇÃO E CUSTOS COM SINISTROS

1. Análise global

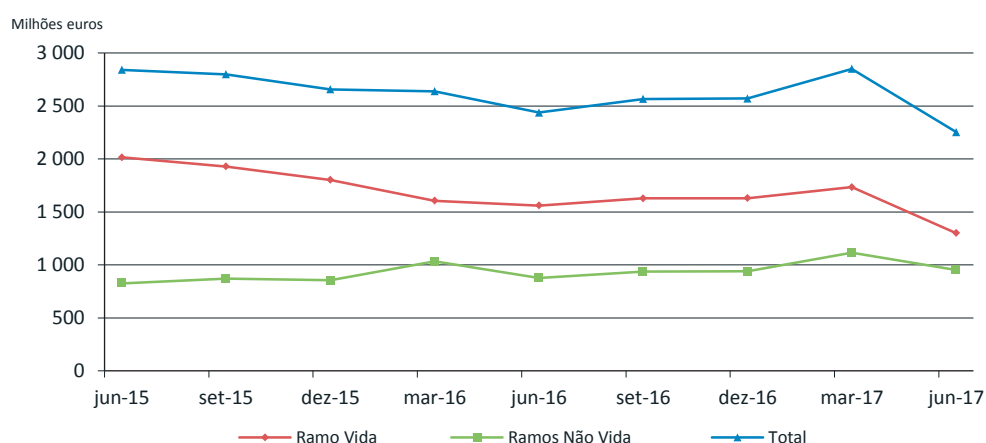
A produção global de seguro direto relativa à atividade em Portugal, das empresas de seguros sob a supervisão prudencial da ASF, verificou, no primeiro semestre de 2017, um aumento de 0,6% face ao período homólogo de 2016, situando-se em cerca de 5,1 mil milhões de euros. Para este acréscimo ligeiro contribuiu o aumento de 8,3% verificado na produção dos ramos Não Vida.

O ramo Vida diminuiu cerca de 4%, atenuando-se a tendência decrescente que se vinha sentindo nos trimestres homólogos anteriores (-32,3% em 2016).

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	jun-15	jun-16	jun-17
Total	6 486 964	5 075 142	5 103 476
Ramo Vida	4 676 740	3 164 267	3 033 726
Ramos Não Vida	1 810 224	1 910 875	2 069 749

O desenvolvimento global da produção, tomando como base os valores trimestrais, é modelado pelo ramo Vida, dada a sua dimensão e dado que o comportamento da produção dos ramos Não Vida tem revelado alguma constância – em média, ao longo dos trimestres, em torno dos 940 milhões de euros.

Evolução da produção de seguro direto

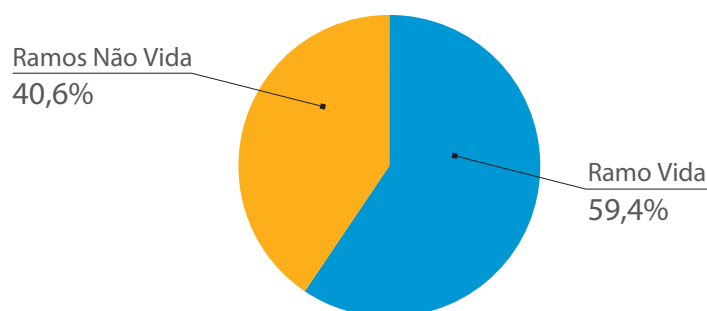


RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Assim, a estrutura da carteira apresentou uma composição um pouco diferente da observada em junho de 2016, com os ramos Não Vida a aumentarem o seu peso na carteira de 37,7% para 40,6%.

Estrutura da carteira (1.º semestre de 2017)



Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram uma diminuição de 31,2% face ao semestre homólogo, contrariando o ligeiro crescimento verificado no ano anterior (0,1%). Para este decréscimo foi determinante a diminuição observada no ramo Vida (-40,5%). Os ramos Não Vida registaram um crescimento de 8%, superior ao verificado em 2016 (4,8%).

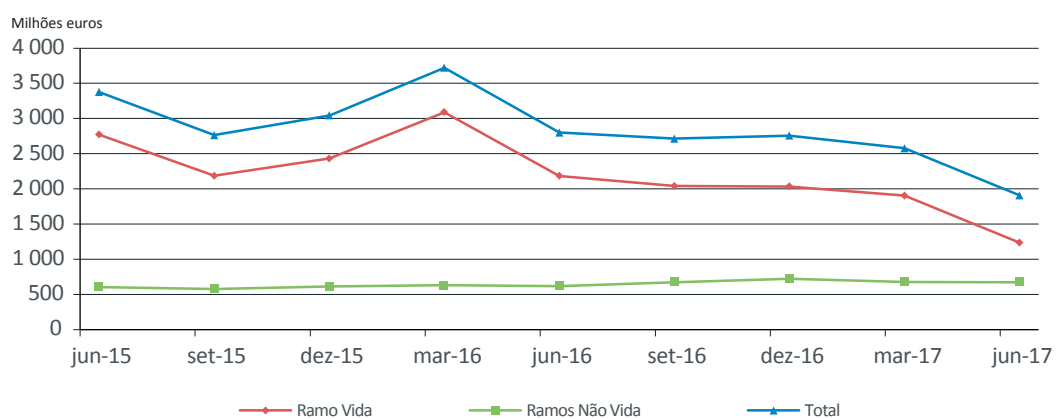
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	jun-15	jun-16	jun-17
Total	6 516 030	6 521 885	4 487 514
Ramo Vida	5 324 848	5 273 336	3 139 257
Ramos Não Vida	1 191 182	1 248 550	1 348 257

O valor trimestral dos custos com sinistros do conjunto dos ramos Não Vida tem-se mantido relativamente estável, em torno dos 630 milhões de euros, sendo a evolução global muito influenciada pelo ramo Vida.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Evolução dos custos com sinistros de seguro direto em Portugal



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

2. Ramo Vida

A produção de seguro direto do ramo Vida diminuiu 4,1% tendo sido relevante para este decréscimo a diminuição verificada nos seguros de vida não ligados, contabilizados como contratos de investimento, que viram o seu peso na carteira diminuir de 35,2% para 23,8%.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	jun-15	jun-16	jun-17
Total	4 676 740	3 164 267	3 033 726
Contratos de Seguro	1 713 312	1 230 324	1 205 390
Vida Não Ligados	1 686 835	1 220 143	1 189 400
Vida Ligados	26 476	10 180	15 990
Operações de Capitalização	0	1	0
Contratos de Investimento	2 963 429	1 933 942	1 828 336
Vida Não Ligados	1 691 049	1 114 803	723 322
Vida Ligados	1 272 285	819 139	1 105 014
Operações de Capitalização	95	0	0

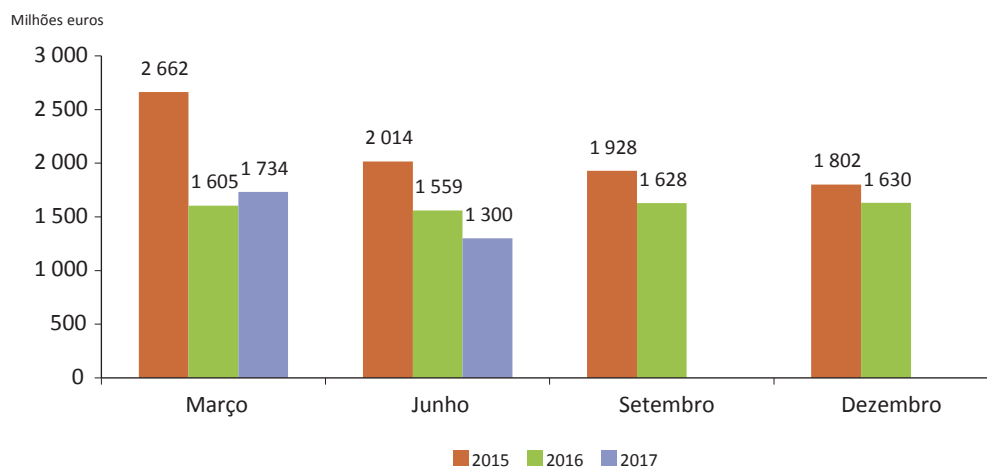
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

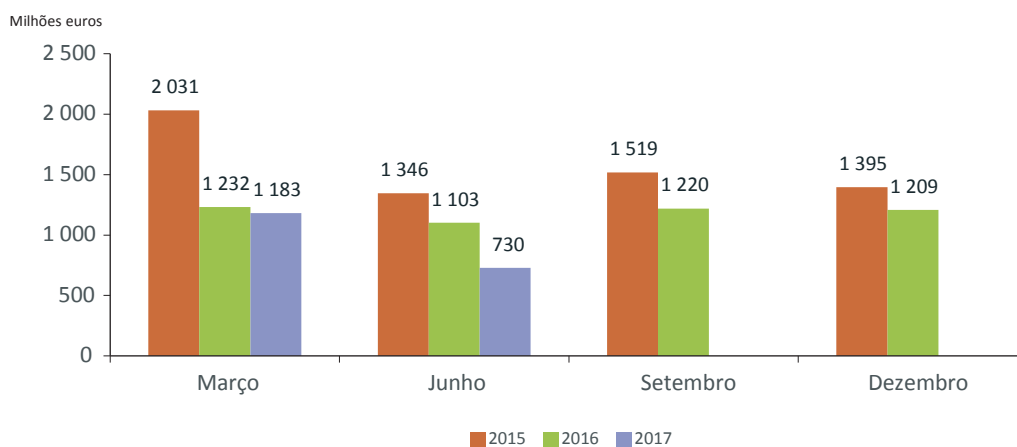
Os Planos Poupança Reforma (PPR) registaram um acréscimo de 21% face ao período homólogo de 2016, aumentando o seu peso na estrutura do ramo Vida, representando cerca de 32% da produção total.

Os gráficos seguintes, que comparam trimestres homólogos, evidenciam a evolução verificada no conjunto do ramo Vida, nos contratos não ligados e nos contratos ligados.

Ramo Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



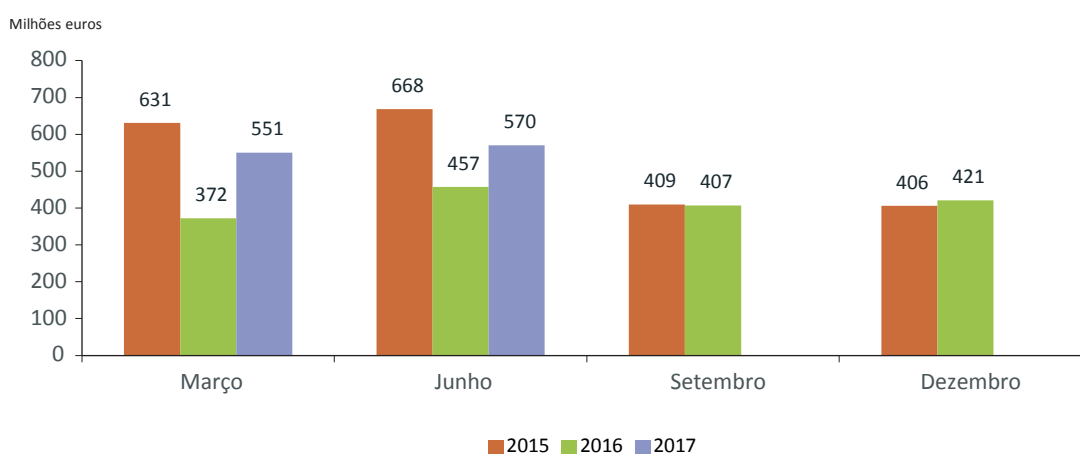
Vida Não Ligados - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

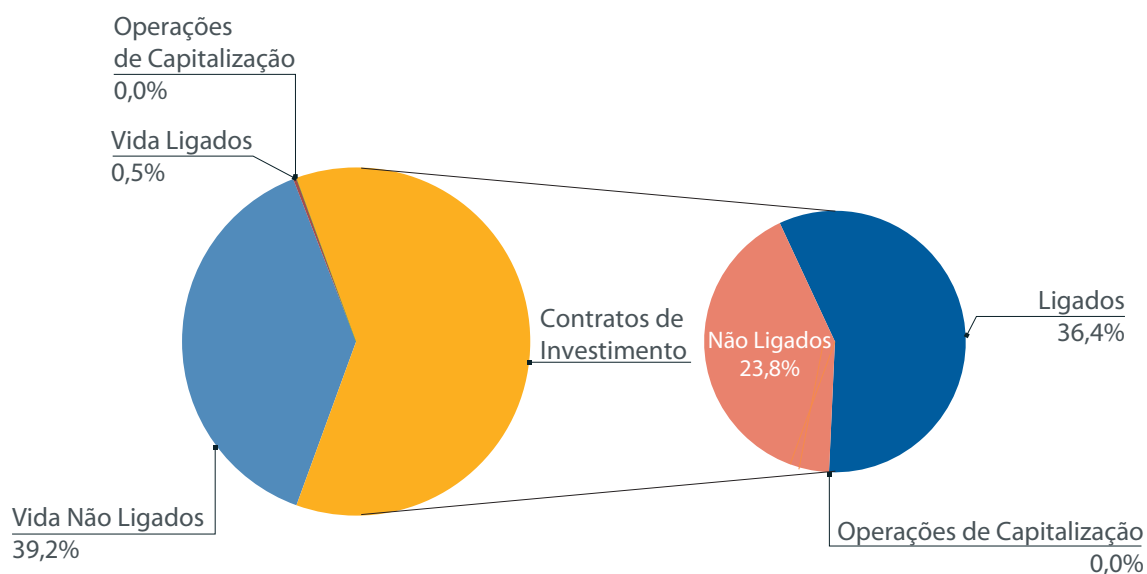
ÍNDICE

Vida Ligados - Produção de seguro direto (períodos homólogos)



As alterações verificadas na produção do ramo Vida implicaram um decréscimo de 10,7 pontos percentuais no peso relativo a vida não ligados (73,8% em 2016).

Estrutura da carteira do Ramo Vida (1.º semestre de 2017)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Os custos com sinistros de seguro direto do ramo Vida diminuíram 40,5% face a 2016.

Custos com sinistros de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	jun-15	jun-16	jun-17
Total	5 324 848	5 273 336	3 139 257
Contratos de Seguro	1 686 701	2 116 533	1 229 103
Vida Não Ligados	1 667 405	2 108 123	1 223 275
Vida Ligados	19 172	8 371	5 826
Operações de Capitalização	124	39	2
Contratos de Investimento	3 638 147	3 156 803	1 910 154
Vida Não Ligados	1 598 510	1 377 047	1 027 186
Vida Ligados	1 156 404	1 712 766	882 311
Operações de Capitalização	883 234	66 990	657

Esta evolução é, em grande parte, explicada pelo comportamento dos resgates que apresentaram uma diminuição de 36,6% face ao semestre homólogo, tendo representado cerca de 59% dos custos com sinistros do período em análise.

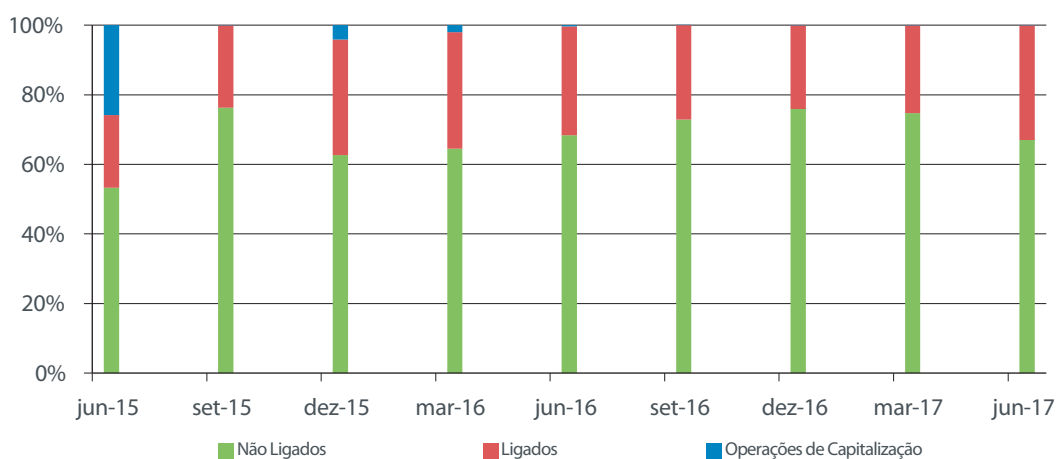
A taxa de resgate, medida em função do valor das provisões e passivos financeiros dos produtos resgatáveis, foi de 5,1%, valor inferior ao verificado em junho de 2016 (7,5%).

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

O gráfico seguinte evidencia o desenvolvimento trimestral do peso relativo de cada modalidade nos custos com sinistros do ramo Vida.

Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto do Ramo Vida



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

3. Ramos Não Vida

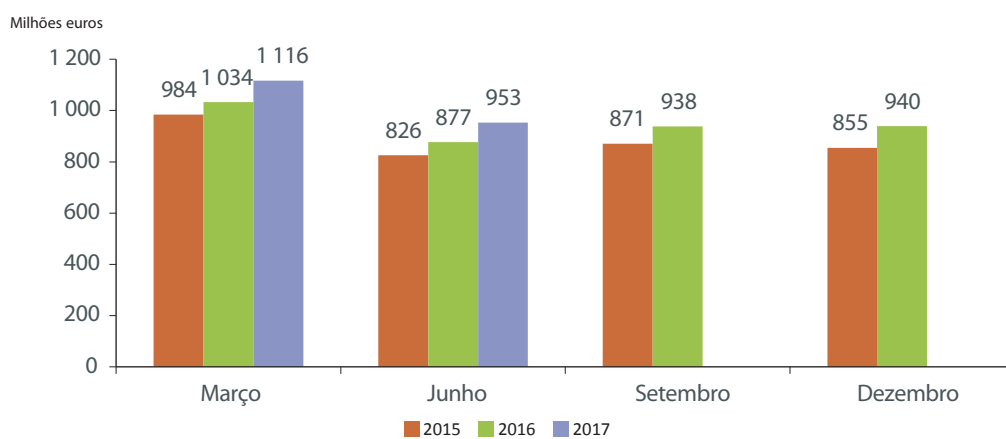
No primeiro semestre de 2017, a produção dos ramos Não Vida ultrapassou 2 069 milhões de euros, cerca de mais 158 milhões que em igual período do ano anterior. De destacar o crescimento de 14,8% da modalidade Acidentes de Trabalho, cujo peso relativo na produção era de 16,4% no final do período.

Produção de seguro direto em Portugal	Valores em 10 ³ Euro		
	jun-15	jun-16	jun-17
Total	1 810 224	1 910 875	2 069 741
Acidentes de Trabalho	262 430	295 706	339 327
Doença	341 058	363 014	404 587
Incêndio e Outros Danos	357 594	360 785	373 488
Automóvel	639 517	674 173	712 168
Restantes Ramos	209 625	217 197	240 171
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	51 614	51 942	59 627
Transportes e Mercadorias Transportadas	26 714	25 157	25 555
Responsabilidade Civil Geral	53 799	55 973	58 104
Diversos	77 499	84 126	96 886

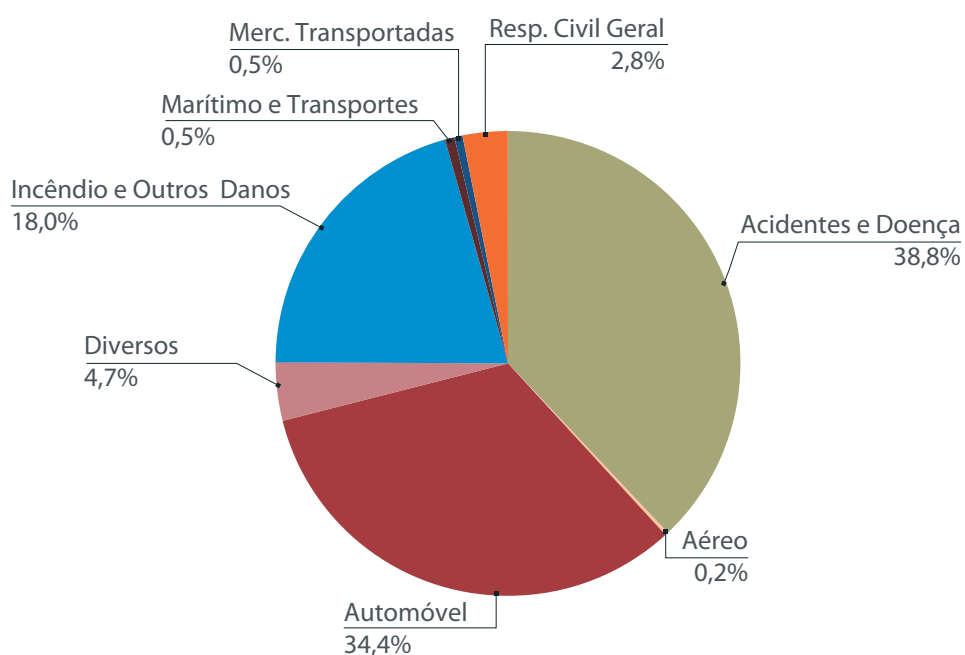
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Ramos Não Vida - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



Estrutura da carteira dos Ramos Não Vida (1.º semestre de 2017)



Não obstante a estrutura de prémios do primeiro semestre se ter mantido relativamente estável, a modalidade Acidentes de Trabalho aumentou 0,9 pontos percentuais no cômputo dos ramos Não Vida, por contrapartida de variações pouco significativas do peso nos outros ramos/modalidades.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Os custos com sinistros de seguro direto apresentaram um acréscimo de 8%, tendo todos os ramos/modalidades seguido esta evolução, à exceção do ramo Incêndio e Outros Danos que decresceu 8,2%.

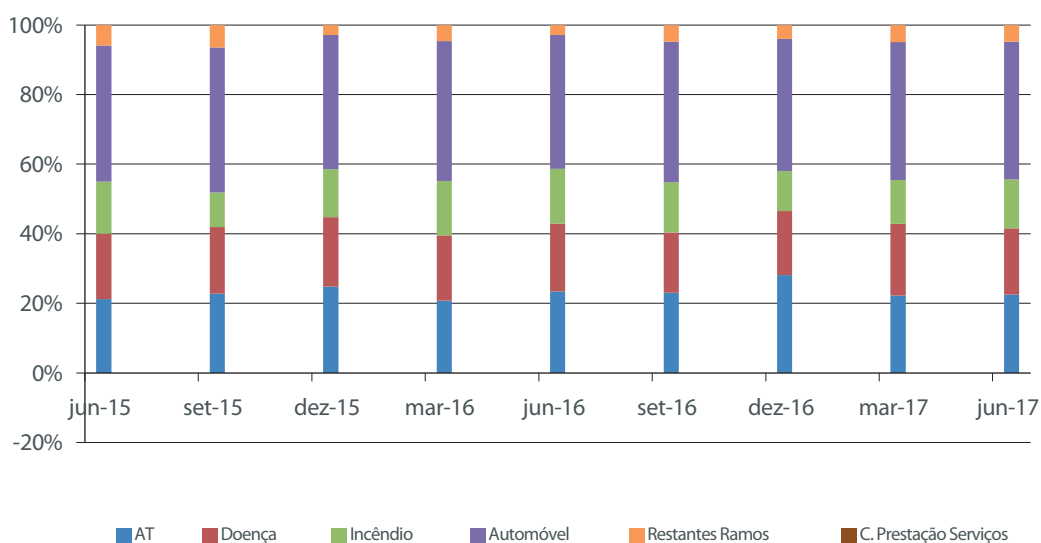
	Valores em 10 ³ Euro		
	jun-15	jun-16	jun-17
Custos com sinistros de seguro direto em Portugal			
Total	1 191 182	1 248 550	1 348 257
Montantes pagos	1 203 108	1 255 073	1 314 904
Acidentes de Trabalho	252 128	250 403	266 472
Doença	226 803	243 204	261 252
Incêndio e Outros Danos	159 064	170 077	172 766
Automóvel	503 870	532 297	551 151
Restantes Ramos	61 242	59 093	63 263
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	18 171	18 300	18 202
Transportes e Mercadorias Transportadas	16 784	11 259	10 938
Responsabilidade Civil Geral	15 560	16 681	16 950
Diversos	10 726	12 853	17 173
Variação da provisão para sinistros	- 11 925	- 6 524	33 353
Acidentes de Trabalho	9 609	25 171	34 717
Doença	5 711	- 3 997	6 358
Incêndio e Outros Danos	- 8	25 122	6 515
Automóvel	- 29 792	- 40 735	- 16 574
Restantes Ramos	2 556	- 12 085	2 336
Acidentes Pessoais e Pessoas Transportadas	6 108	- 6 776	2 738
Transportes e Mercadorias Transportadas	- 4 830	- 3 373	- 3 312
Responsabilidade Civil Geral	- 529	- 9 217	3 312
Diversos	1 807	7 281	- 402

A estrutura dos custos com sinistros de seguro direto dos ramos Não Vida tem sido idêntica ao longo dos trimestres homólogos. Saliente-se, contudo, que no segundo trimestre de 2017, o ramo Incêndio e Outros Danos registou um decréscimo de 1,6 pontos percentuais.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

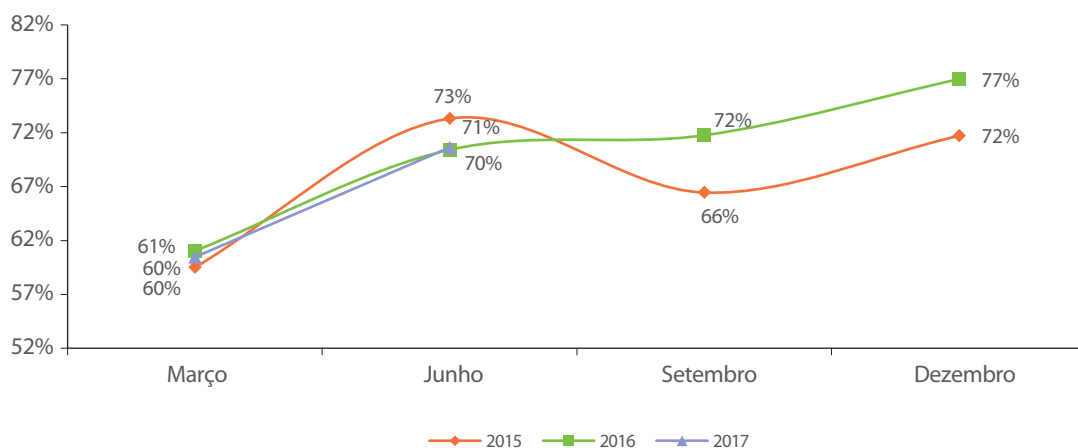
ÍNDICE

Evolução da estrutura de custos com sinistros de seguro direto dos Ramos Não Vida



Analisando o rácio de sinistralidade (custos com sinistros / prémios brutos emitidos) do segundo trimestre de 2017, verifica-se que este aumentou ligeiramente face ao ano anterior.

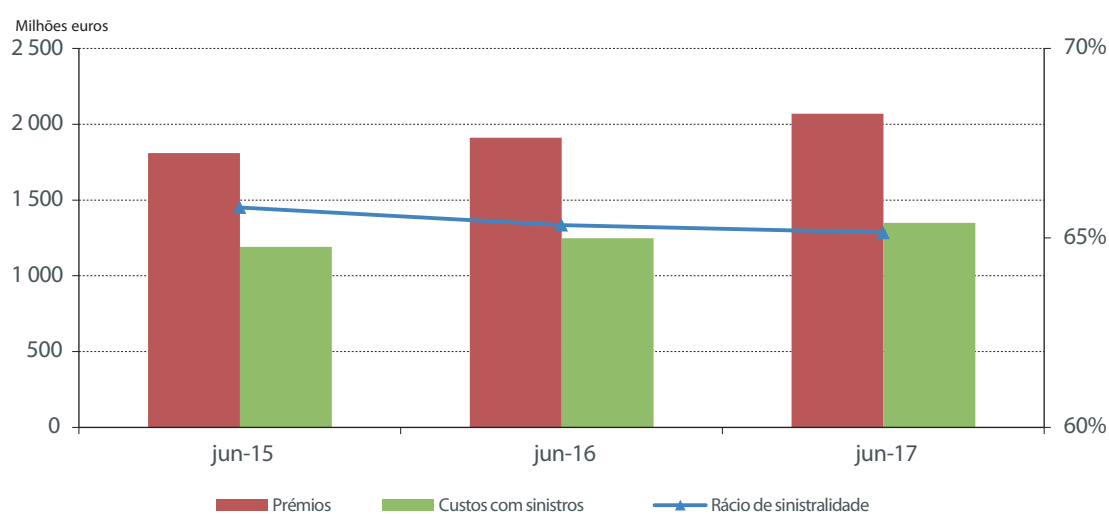
Ramos Não Vida - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

De referir que esta rácio, quando calculado para o acumulado dos seis meses decorridos, decresceu 0,2 pontos percentuais, situando-se em 65,1% (65,3% em igual período de 2016 e 65,8% em 2015).



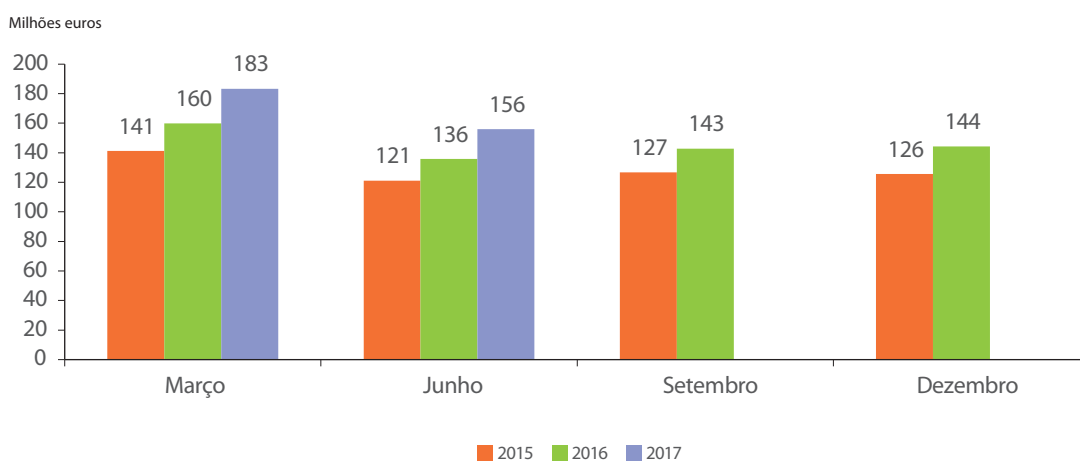
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

a. Acidentes de Trabalho

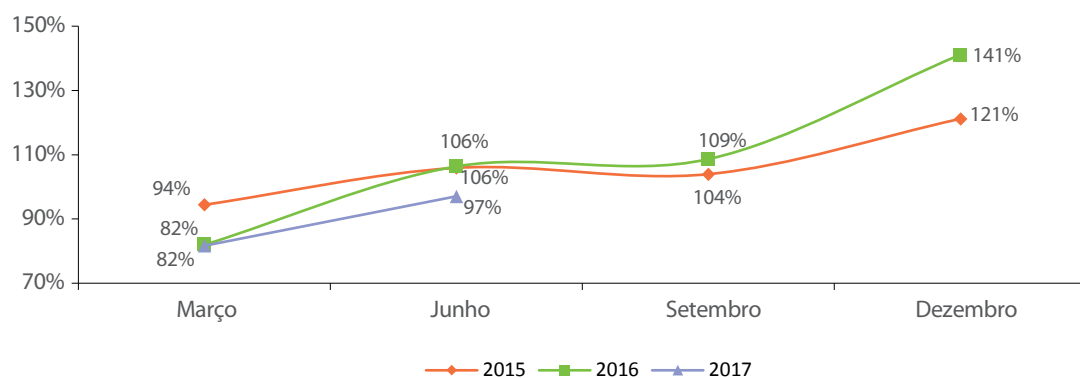
A produção de seguro direto de Acidentes de Trabalho, apresentou, em junho de 2017, um crescimento significativo de 14,8%, superior ao verificado em junho do ano anterior.

Acidentes de Trabalho - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade situou-se nos 97%, correspondendo a uma diminuição de nove pontos percentuais.

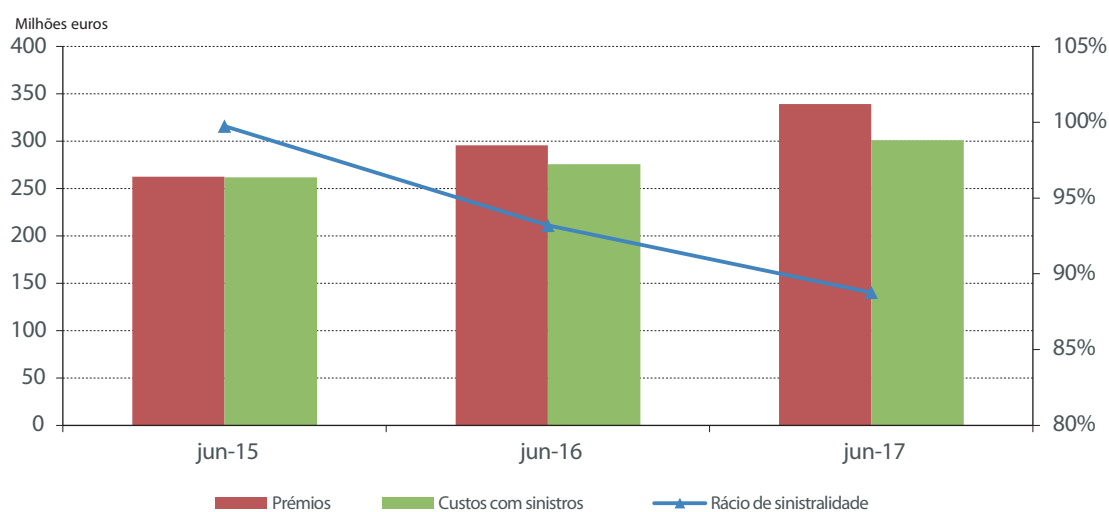
Acidentes de Trabalho - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Por sua vez, o rácio de sinistralidade relativo aos primeiros seis meses de 2017 apresenta um decréscimo de 4,4 pontos percentuais (88,8% face a 93,2% em junho de 2016).



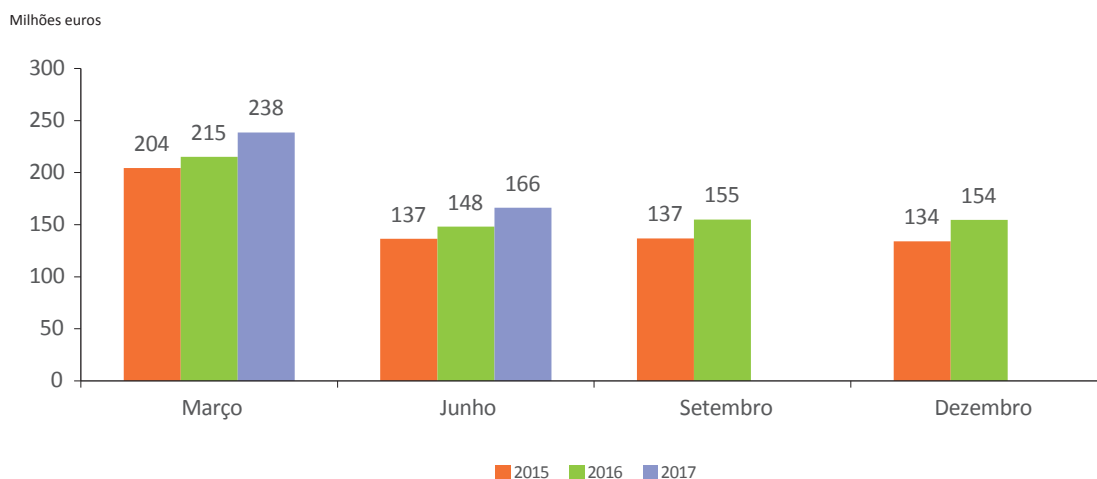
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

b. Doença

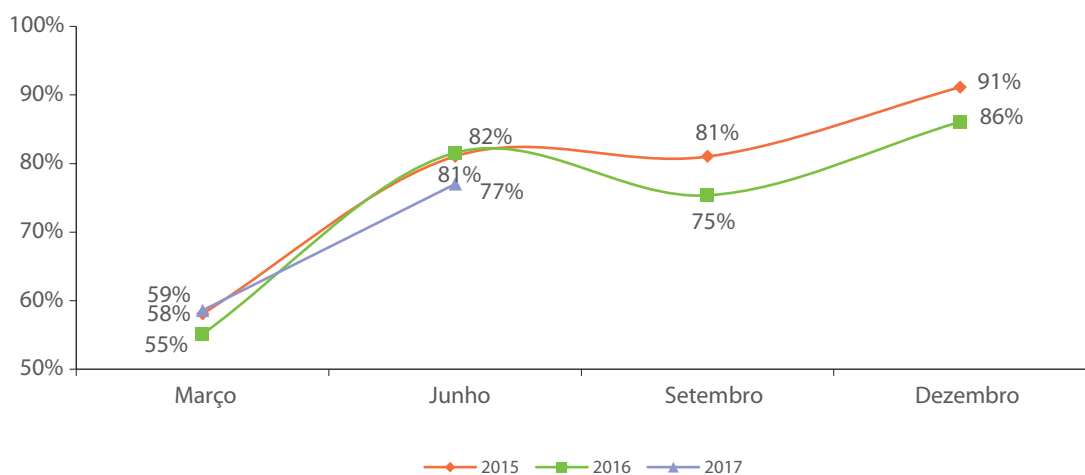
A produção de seguro direto do ramo Doença apresentou um aumento de 12,3% face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Doença - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade trimestral diminuiu cinco pontos percentuais, atingindo os 77%.

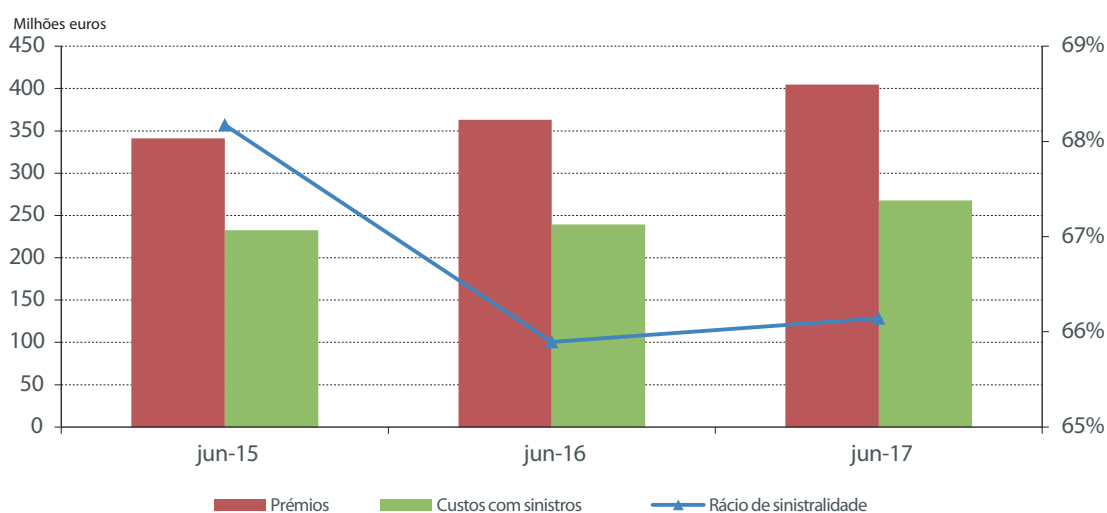
Doença - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

O mesmo rácio, quando calculado para o semestre, manteve-se praticamente inalterado, à volta dos 66%.



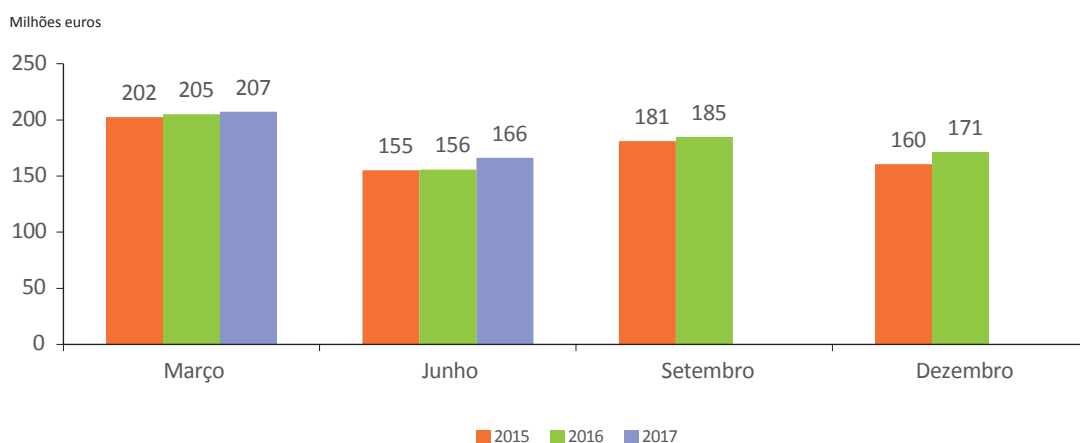
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

c. Incêndio e Outros Danos

No primeiro semestre de 2017, a produção de seguro direto do ramo Incêndio e Outros Danos cresceu 6,7% face ao período homólogo do ano anterior.

Incêndio e Outros Danos - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

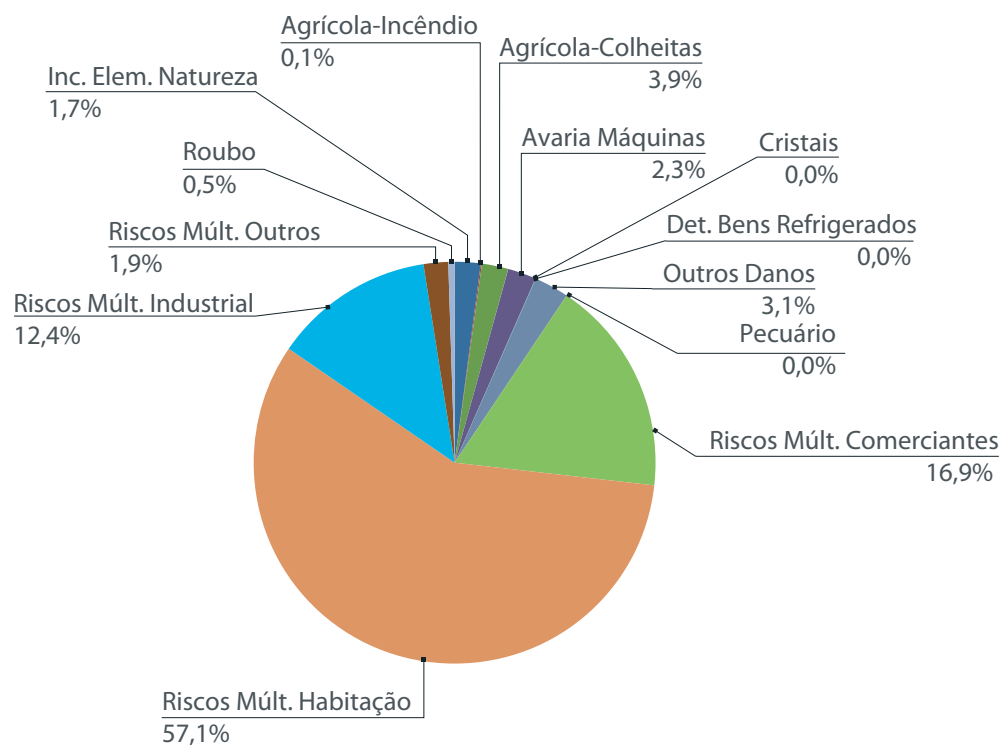


Atendendo às diversas modalidades que compõem o ramo, torna-se conveniente analisar o impacto que algumas delas têm na variação global. Assim, em termos relativos, apesar de várias modalidades apresentarem um decréscimo nos prémios brutos emitidos, este foi compensado pela evolução positiva das modalidades de Riscos Múltiplos Habitação, Industrial e Comerciantes, que no conjunto detêm um peso no cômputo do ramo de cerca de 86,5%.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

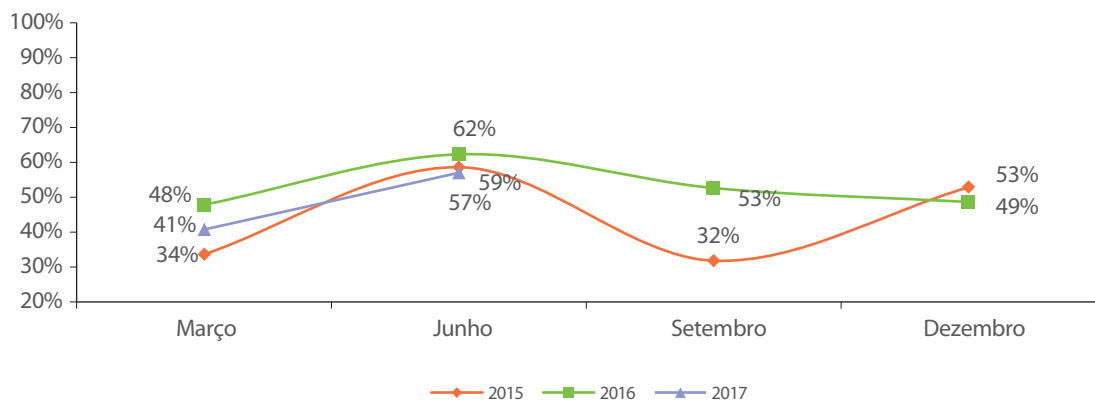
ÍNDICE

Estrutura do ramo Incêndio e Outros Danos (1.º semestre de 2017)



O rácio de sinistralidade do segundo trimestre diminuiu de 62% em 2016 para 57% em 2017.

Incêndio e Outros Danos - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)

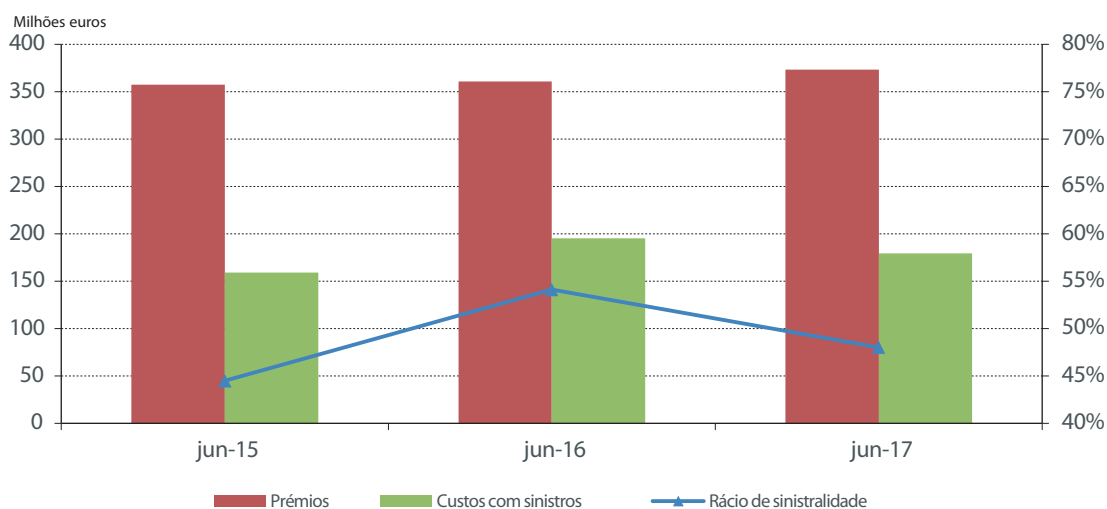


RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Para o período acumulado (primeiro semestre), este rácio registou um decréscimo de 6,1 pontos percentuais face a 2016, atingindo o valor de 48% em consequência do decréscimo de 8,2% verificado nos custos com sinistros.

Incêndio e Outros Danos - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



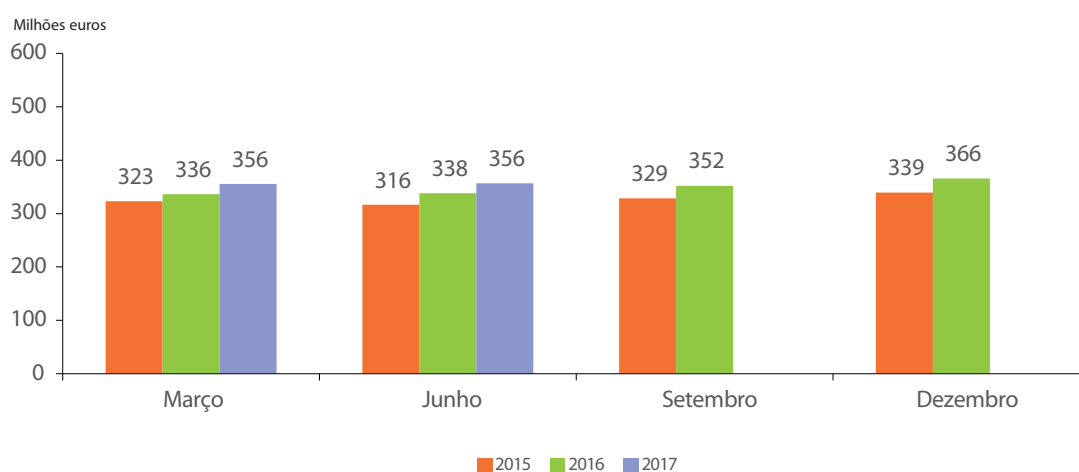
RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

d. Automóvel

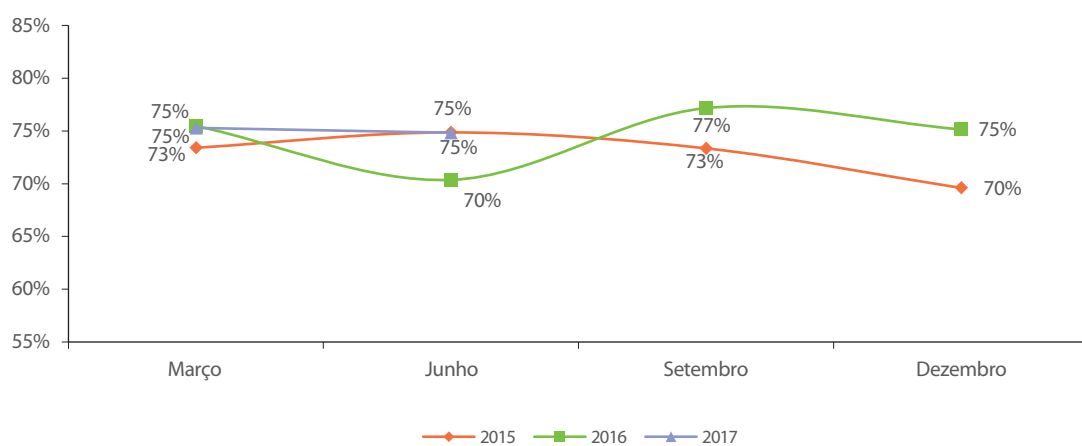
O ramo Automóvel registou um aumento de 5,4% dos prémios brutos emitidos de seguro direto.

Automóvel - Produção de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



O rácio de sinistralidade aumentou cinco pontos percentuais face ao trimestre homólogo de 2016, situando-se em 75%.

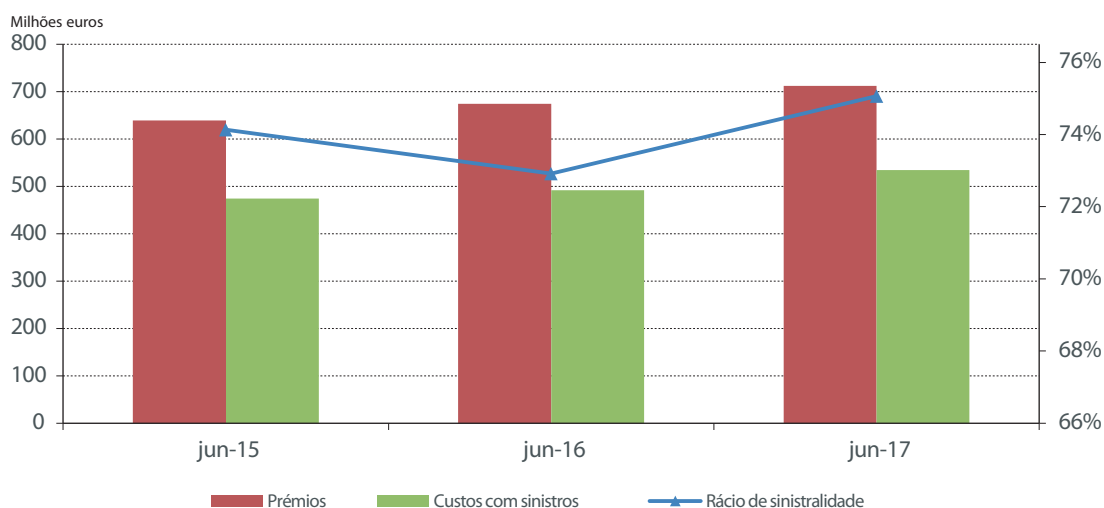
Automóvel - Rácio de sinistralidade de seguro direto em Portugal (períodos homólogos)



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Em termos acumulados, para o primeiro semestre, o aumento dos custos com sinistros em 8,8% originou um rácio de 75,1%, 2,2 pontos percentuais acima do calculado para o mesmo período de 2016.



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

II. PROVISÕES TÉCNICAS E ATIVOS

1. Evolução trimestral das provisões técnicas

A evolução das provisões técnicas por ramos, durante o primeiro semestre de 2017, pode ser observada no quadro seguinte:

Provisões técnicas	jun-16	set-16	dez-16	mar-17	jun-17
Total Provisões técnicas (10³ Euros)	44 216 936	44 110 195	42 999 451	42 827 250	42 965 027
Total Vida (exc. Ligados)	29 632 016	29 512 797	28 512 018	28 136 669	27 882 363
Provisões Vida (exc. Ligados)	27 534 435	27 336 776	26 537 740	26 121 122	25 871 975
Provisões Vida Doença	2 097 581	2 176 021	1 974 279	2 015 547	2 010 388
Provisões Vida Ligados	11 588 023	11 561 803	11 552 734	11 705 123	12 036 006
Total Não vida	2 996 897	3 035 595	2 934 699	2 985 457	3 046 658
Provisões Não vida (exc. Doença)	2 347 657	2 399 289	2 320 041	2 303 210	2 376 192
Provisões Não vida Doença	649 240	636 305	614 658	682 247	670 466

Observa-se um decréscimo do valor das provisões técnicas de 0,1% em relação ao final do ano. Comparando com o período homólogo o decréscimo é de 2,8%. Considerando como referência dezembro de 2016, a redução das provisões é provocada pelo ramo Vida, excluindo ligados.

As provisões técnicas afetas a seguros PPR registaram um acréscimo de 3% em relação ao ano anterior.

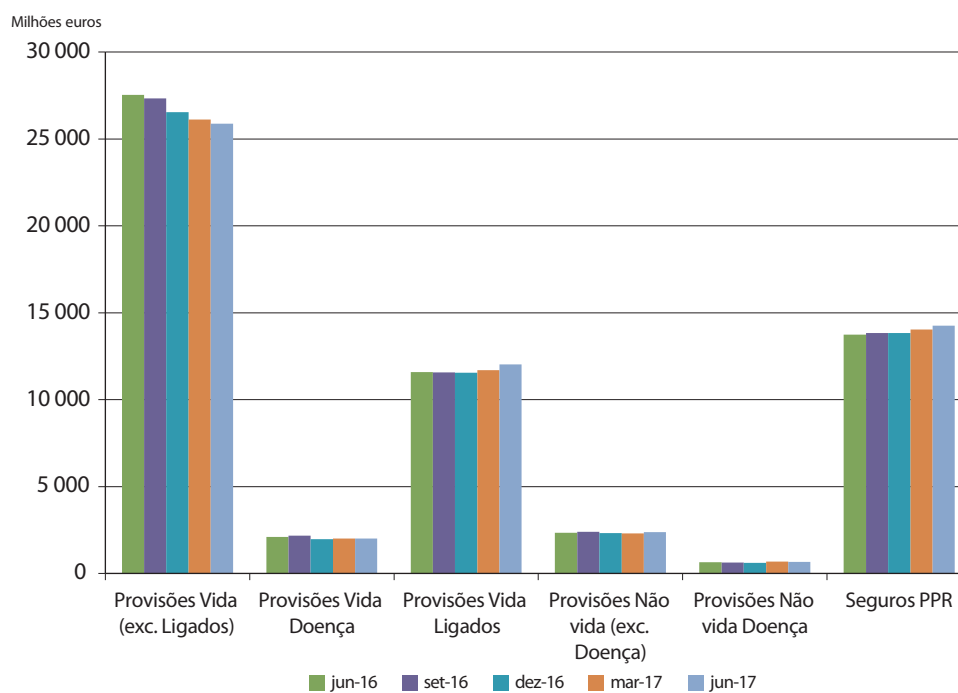
Provisões técnicas seguros PPR

	jun-16	set-16	dez-16	mar-17	jun-17
Seguros PPR (10³ Euros)	13 749 815	13 837 019	13 836 450	14 028 791	14 256 641

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Evolução das provisões técnicas



RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

2. Evolução trimestral da composição das carteiras de investimentos

A composição das carteiras de investimento desde o período homólogo era a seguinte:

Composição das carteiras de investimento

	jun-16					set-16				
	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. ⁽¹⁾	Total	%	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A. ⁽¹⁾	Total	%
Total ativos (10º Euros)	36 043	11 709	1 475	49 226	100	36 308	11 680	1 730	49 718	100
Obrigações de dívida pública	15 709	3 104	539	19 353	39	15 551	3 284	601	19 436	39
Obrigações de entidades privadas	11 175	3 571	234	14 981	30	11 031	3 287	278	14 596	29
Produtos estruturados	363	161	9	533	1	398	299	8	705	1
Fundos de investimento	1 871	2 734	29	4 633	9	2 185	2 779	31	4 995	10
Ações	3 345	58	121	3 524	7	3 455	72	125	3 652	7
Imobiliário	805	0	85	890	2	784	0	101	886	2
Derivados	39	155	0	194	0	32	123	0	156	0
Hipotecas e empréstimos	121	0	45	166	0	58	0	54	112	0
Numerário e depósitos	2 615	1 925	412	4 951	10	2 813	1 834	532	5 179	10
Outros	0	0	1	1	0	1	0	0	1	0

(1) Fundos dos acionistas. Trata-se de ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Composição das carteiras de investimento (cont.)

	dez-16					mar-17				
	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A.(1)	Total	%	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A.(1)	Total	%
Total ativos (10º Euros)	34 714	11 707	2 211	48 632	100	35 047	11 877	2 025	48 949	100
Obrigações de dívida pública	16 368	3 317	729	20 414	42	15 900	3 425	741	20 067	41
Obrigações de entidades privadas	10 058	3 215	511	13 783	28	10 037	3 364	423	13 825	28
Produtos estruturados	399	294	5	698	1	386	151	4	541	1
Fundos de investimento	1 949	2 960	106	5 014	10	2 023	3 069	97	5 190	11
Ações	3 144	75	145	3 364	7	3 069	76	174	3 318	7
Imobiliário	793	0	128	922	2	739	0	116	855	2
Derivados	36	99	2	136	0	26	92	0	117	0
Hipotecas e empréstimos	63	0	46	108	0	63	0	45	109	0
Numerário e depósitos	1 905	1 747	532	4 185	9	2 803	1 701	424	4 928	10
Outros	0	0	8	8	0	0	0	0	0	0

(1) Fundos dos acionistas. Trata-se de ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

Composição das carteiras de investimento (cont.)

	jun-17				
	Vida Não Ligados e Não Vida	Vida Ligados	F.A.(1)	Total	%
Total ativos (10⁶ Euros)	35 351	12 199	2 569	50 119	100
Obrigações de dívida pública	16 093	3 755	844	20 692	41
Obrigações de entidades privadas	10 168	3 324	606	14 097	28
Produtos estruturados	276	145	13	434	1
Fundos de investimento	2 168	3 241	122	5 532	11
Ações	3 070	83	190	3 343	7
Imobiliário	736	0	119	855	2
Derivados	83	85	12	180	0
Hipotecas e empréstimos	21	0	87	108	0
Numerário e depósitos	2 737	1 566	577	4 880	10
Outros	0	0	0	0	0

(1) Fundos dos acionistas. Trata-se de ativos não afetos a responsabilidades resultantes de contratos de seguro

O valor total dos ativos registou um acréscimo de 3,1% em relação ao final do ano e 1,8% face ao período homólogo. No final de junho de 2017 o valor investido em instrumentos de dívida representava 75% das carteiras de investimento dos ramos Vida Não Ligados e Não Vida e 59% das carteiras de investimento do ramo Vida Ligados. Verifica-se um acréscimo do peso relativo das aplicações em numerário e depósitos e fundos de investimento, por contrapartida das obrigações de dívida pública e privada.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

ÍNDICE

A carteira de investimentos afeta aos seguros PPR, incluída no quadro anterior, tinha a seguinte composição por classe de ativos:

Composição da carteira de investimento de seguros PPR

	jun-16		set-16		dez-16		mar-17		jun-17	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Total ativos (10³ Euros)	14 057 710	100%	14 254 584	100%	14 205 688	100%	14 657 247	100%	14 945 890	100%
Obrigações de dívida pública	7 331 371	52%	7 508 008	53%	7 836 903	55%	7 798 630	53%	8 103 938	54%
Obrigações de entidades privadas	3 887 316	28%	3 900 045	27%	3 753 927	26%	3 821 172	26%	4 128 065	28%
Produtos estruturados	129 568	1%	122 890	1%	119 931	1%	124 717	1%	97 976	1%
Fundos de investimento	647 667	5%	642 517	5%	685 668	5%	675 900	5%	713 637	5%
Ações	1 114 355	8%	1 138 613	8%	1 057 914	7%	1 049 113	7%	959 903	6%
Imobiliário	38 380	0%	38 354	0%	41 229	0%	41 451	0%	42 271	0%
Derivados	- 14 896	0%	2 825	0%	23 813	0%	38 485	0%	65 578	0%
Hipotecas e empréstimos	250	0%	247	0%	106	0%	102	0%	97	0%
Numerário e depósitos	865 968	6%	898 329	6%	652 498	5%	1 132 094	8%	848 525	6%
Outros	57 732	0%	2 756	0%	33 699	0%	- 24 419	0%	- 14 100	0%

Verifica-se que os instrumentos de dívida são predominantes, representando 82% do total dos ativos.

RELATÓRIO DE EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE SEGURADORA

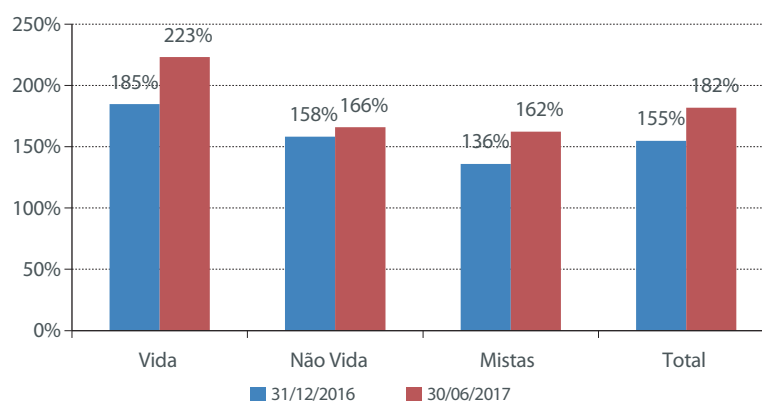
ÍNDICE

III. Resultado Líquido e Solvência

No final do primeiro semestre de 2017, os resultados líquidos das empresas de seguros sob supervisão prudencial da ASF foram de cerca de 210 milhões de euros (das 43 empresas de seguros, 35 apresentam valores positivos).

O rácio de cobertura do Requisito de Capital de Solvência (SCR) do conjunto das empresas supervisionadas pela ASF, em junho de 2017, foi de 182%, o que representa um aumento de 27 pontos percentuais face à posição de dezembro de 2016.

Rácio de cobertura do SCR



No respeitante à cobertura do Requisito de Capital Mínimo (MCR) do mesmo conjunto de empresas, no final do primeiro semestre de 2017, o rácio foi de 529%, o que representa um aumento de 101 pontos percentuais face à posição de dezembro de 2016.

Rácio de cobertura do MCR

